



INQUÉRITO TUBERCULINO-RADIOFOTOGRAFICO
À POPULAÇÃO ESCOLAR DA ILHA DE S. TOMÉ

ALFREDO MANUEL AMARO NOGUEIRA

Separata dos ANAIS DO INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL, Volume XII, N.º 3

Setembro de 1955

INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL
DE
LISBOA
BIBLIOTECA

INQUÉRITO TUBERCULINO-RADIOFOTOGRAFICO A POPULAÇÃO ESCOLAR DA ILHA DE S. TOMÉ

ALFREDO MANUEL AMARO NOGUEIRA

Numa concentração de cerca de 1.600 crianças que se levou a efeito em Novembro de 1953 no Dispensário Anti-Tuberculoso desta cidade, que funciona também como Centro de Profilaxia e Diagnóstico, procurou-se efectuar uma prospecção em massa a todas as crianças em idade escolar no sentido de determinar o peso, a altura, o perímetro torácico médio e cefálico, a taxa de hemoglobina (Sahli), fazer a palpação do baço, a colheita de sangue para pesquisa de hematozoários e filárias, a colheita de fezes para exame parasitológico e fazer simultaneamente um inquérito tuberculino-radiofotográfico em complemento da Campanha Anti-tuberculosa que nesta Província temos vindo a desenvolver há pouco mais de dois anos.

No estudo que segue, apenas se foca a última de parte desta prospecção, pois a primeira é pertença duma laboriosa investigação que efectuou o meu colega Dr. Manuel da Costa Mourão.

Partindo do princípio *teórico* que todos os indivíduos infectados pelo bacilo de Koch reagiriam positivamente e que revelariam também pelo menos sinais residuais ao exame microrradiográfico, neste trabalho, deveríamos ter teoricamente percentagens precisamente iguais nas duas observações levadas a efeito.

Antecipadamente sabemos que, felizmente ou infelizmente, este princípio teórico não corresponde na prática.

Assim, nem todos os indivíduos reagem positivamente ao teste tuberculínico apesar de já terem sido infectados e ao contrário do que seria lógico supor, repetidas infecções conduzem por vezes a uma energia absoluta às mais fortes concentrações tuberculínicas e à mais rigorosa técnica.

Igualmente nem sempre é possível encontrar sinais residuais de pequenas e até mesmo grandes infecções nas chapas radiográficas, ou por completa reabsorção dos elementos inflamatórios ou por reconstituição perfeita dos tecidos ou ainda para tanto não chegam os meios que a medicina tem hoje ao seu alcance.

Neste inquérito tuberculino-torácico houve em vista em 1.º lugar, procurar indivíduos alérgicos avaliando o índice endémico da infecção tuberculosa das crianças em idade escolar e proceder automaticamente à vacinação dos anérgicos. Em 2.º lugar, atendendo à estreita relação que deve existir e que existe, entre os resultados das provas «teste tuberculino-exame microrradiográfico», pretendemos avaliar o grau do erro ou desvio que pode existir entre as duas pesquisas quando efectuadas separadamente num mesmo grupo, registando por um lado as reacções positivas encontradas e por outro assinalando a existência de sinais ou formas evolutivas.

Em 3.º lugar, concluir se não teria havido inconveniente na vacinação sistemática e directa de todas as crianças após exame fotoradiográfico negativo, portanto, sem teste prévio indicador.

Foi feita também a verificação da alergia vacinal passado 3-4 meses e revacinados os que se mantiveram alérgicos.

As nossas observações foram propositadamente tiradas do trabalho de rotina, com a preocupação de em nada alterar a técnica e a orientação seguida, procurando mesmo afastar a ideia de que se estava estudando um grupo limitado e escolhido.

Pretendemos sim, concluir sobre os próprios erros e deficiências que num trabalho corrente e em massa estas campanhas estão sujeitas.

Nesta ordem de ideias foram executados 1.669 testes tuberculínicos num número igual de crianças entre os 5 e os 18 anos de idade e efectuados somente 1.605 leituras, por terem faltado as restantes 64 crianças.

Todas estas crianças fazem parte da população escolar da Ilha e estão distribuídas pelas escolas da cidade e do interior num total

de 14 escolas, sendo 3 na cidade (Alunos observados 797) e 11 nas vilas dispersas no interior (Alunos observados 872).

A distribuição detalhada da totalidade dos alunos, por escolas e por raças, pode ser observada nos seguintes quadros:

Escolas da cidade	Branços	Pretos	Mistos	Total
Escola Vaz Monteiro	35	342	88	465
» M. Adventista	—	170	62	231
» de Artes e Ofícios	—	33	1	34
Total	35	545	150	730

Escolas do interior	Branços	Pretos	Mistos	Total
Escola O. do Pantufo	—	27	—	27
» O. da Madalena	—	37	14	51
» Oficial do Cx. Grande	—	35	5	40
» O. de Santana	—	37	10	47
» O. de Santo Amaro	—	41	3	44
» O. da Trindade	—	88	24	112
» M. da Trindade	1	225	60	286
» M. de Angolares	2	23	3	28
» M. das Neves	—	52	14	66
» M. do Guadalupe	1	46	10	57
» M. das Almas	—	108	9	117
Total	4	719	152	875

Escolas	Branços	Pretos	Mistos	Total
Cidade	35	545	150	730
Interior	4	714	152	875
Total	39	1.264	302	1.605

Quase toda a totalidade de alunos observados são elementos nativos, muito particularmente, se encararmos as escolas do interior onde sòmente existem 4 brancos.

Para podermos simultâneamente observar a frequência dos alunos por idades, distribuição de interesse para os cálculos relacionados com os grupos etários, basta-nos apreciar o quadro que se segue:

Idades	Branços	Pretos	Mistos	Total
5-6		4	—	4
6-7	2	28	8	38
7-8	9	128	25	162
8-9	10	127	29	166
9-10	9	176	29	216
10-11	7	132	29	168
11-12	1	168	42	211
12-13	1	140	50	191
13-14	—	138	34	172
14-15	—	133	26	139
15-16	—	47	14	61
16-17	—	36	8	44
17-18	—	20	4	24
18-19	—	5	4	9
Total. . .	39	1.264	302	1.605

O esquema é mais elucidativo e marca nitidamente uma maior evidência de alunos dos 7/8 aos 14/15 anos com um máximo de 178 alunos dos 9 aos 10 anos na raça preta e 216 na totalidade das observações.

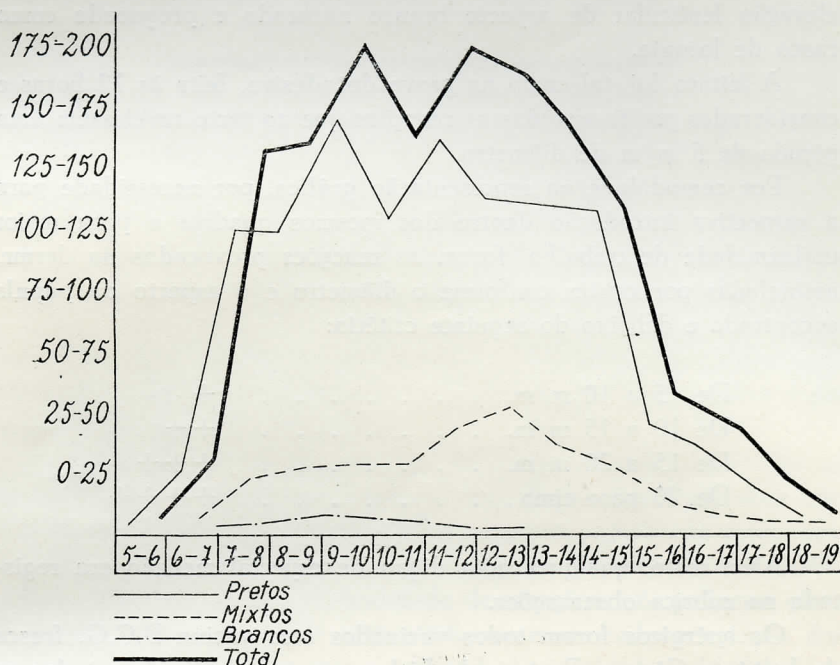
Todas as 1.669 crianças fizeram na mesma data exames micro-radiográficos de tórax.

Como técnica de pesquisa da sensibilidade à tuberculina, foi utilizada a cuti-reacção ao adesivo nas crianças até 12 anos de idade ou com essa idade aparente, utilizando o Ana-test tuberculínico Sclavo do Instituto Soroterápico Toscano — Siena Itália preparado em Abril de 1953 e com validade até Junho de 1958.

Os adesivos foram colocados sempre que possível na fossa supra-espinhosa depois da necessária limpeza e desinfecção da pele.

A leitura destas provas foi sempre feita às 72 horas e só excepcionalmente fomos obrigados a fazê-la às 48 horas quando essa leitura coincidissem a um domingo ou dia feriado.

Como critério de leitura, consideraram-se positivos todos os casos em que a pele apresentava pelo menos nítidas elevações punctiformes de sensação rugosa ou duas a três pequenas vesículas. Na pele dos



pretos não é fácil considerar o aspecto de vermelhidão que estas elevações por vezes apresentam sobre um fundo rosa. Nos casos duvidosos, duma maneira geral era efectuado novo teste e em caso de nova dúvida, era considerado positivo.

A intensidade da reacção encontrada foi representada por cruces desde uma a quatro, (+, ++, +++, +++++), conforme é uso e costume nestes registos.

Como entre esta população escolar existia ainda um número considerável de alunos, cerca de 600 com mais de 12 anos, utilizamos para estes na pesquisa da sensibilidade à tuberculina, uma única prova — Mantoux a 1/1000 (a razão da opção desta prova única, já foi por mim tratada num outro trabalho sobre a luta anti-tuberculosa na Província de S. Tomé e Príncipe).

Por sistema, o teste é feito na face anterior do braço esquerdo na união do terço médio com o terço superior e injectado 0,1 cc de tuberculina a 1/1000.

Da injeccão feita exclusivamente na derme deveria resultar uma elevação lenticular de aspecto branco nacarado e pregueada como casca de laranja.

A leitura foi, tal como na prova do adesivo, feita às 72 horas e consideradas positivas todas as reacções que ao tacto revelassem uma pápula de 5 m/m de diâmetro.

Por comodidade na representação gráfica, por necessidade para a respectiva introdução dentro dos mesmos quadros e para maior uniformidade de trabalho, foram as reacções provocadas na derme, assinaladas por cruzes conforme o diâmetro e o aspecto da pápula encontrada e debaixo do seguinte critério:

De 5 a 10 m/m.	+
De 10 a 15 m/m.	++
De 15 a 20 m/m.	+++
De 20 para cima	++++

Além disto, qualquer nota digna de especial menção era registada na rubrica observações.

Os anérgicos foram todos vacinados com vacina B.C.G. fresca do Instituto Câmara Pestana de Lisboa que regularmente e todas as semanas recebemos pelos aviões dos T. A. P. e que chega a esta Província ainda com um prazo de validade que permite o seu emprego durante 5 a 6 dias.

A técnica empregada foi o método intradérmico de Wallgreen e escolhida a região deltóide esquerda para a vacinação.

Para o recenseamento torácico, temos um aparelho Piker Minograph que trabalha com rolos de 70 m/m. O relatório dos exames microrradiográficos foi feito por tradução numérica segundo as rubricas de classificação para rádio rastreio (exame de tórax) concebidas pelo Prof. Dr. Carlos Santos e Dr. Casanova Alves.

Assentes estas bases iniciou-se o inquérito, prosseguiu-se na campanha e do nosso trabalho resultaram alguns achados que podem contribuir para um melhor estudo da população negra em S. Tomé e mais particularmente da população escolar.

Verificamos que, entre as 1.605 crianças observadas se encontrou como resultado final a existência de 57,4 % crianças alérgicas.

Que, fazendo a sua distribuição por raças se podem observar as seguintes percentagens, na relação — *Alergia — Raça*.

Raças	Alérgicos	Alérgicos 0/0
Branca	18	46,1
Preta	727	57,5
Mista	177	58,6
Total.	922	57,4

Entre os observados, constata-se a existência de um índice mais elevado na raça mista, seguida muito de perto pela raça preta e em último lugar pela raça branca.

Apesar do volume de trabalho efectuado as diferenças entre as percentagens, especialmente entre os dois índices mais elevados não são de molde a permitirem conclusões nem têm significado estatístico.

Fazendo a distribuição dos que reagiram positivamente à tuberculina, tendo em conta a «Intensidade de reacção», nós podemos obter o quadro que segue onde está nitidamente marcada a relação dos nossos achados alérgicos com a preponderância absoluta daqueles que reagiram fracamente ao teste empregado.

Intensidade de reacção	Observados	%
Positivo +	662	41,2
» ++	182	11,4
» +++	52	3,2
» ++++	26	1,6
Total	922	57,4

Para detalhar mais esta relação *Alergia — Intensidade de Reacção* foram lançados os resultados em quadros que permitem a sua apreciação dentro das 3 raças consideradas.

Branços

Intensidade de reacção	Observados	%
Positivo +	12	30,7
» ++	2	5,1
» +++	2	5,1
» ++++. . . .	2	5,1
Total . . .	18	46,1

Pretos

Intensidade de reacção	Observados	%
Positivo +	527	41,69
» ++	148	11,7
» +++	33	2,61
» ++++. . . .	19	1,5
Total . . .	727	57,5

Mistos

Intensidade de reacção	Observados	%
Positivo +	123	40,7
» ++	32	10,5
» +++	17	5,6
» ++++. . . .	5	4
Total . . .	177	58,6

Como vemos, depois deste desenvolvimento, em quaisquer das considerações efectuadas, a reacção alérgica no que diz respeito à sua intensidade está na razão inversa das percentagens colhidas.

Permitiu também o nosso trabalho determinar a alergia por *Idades* e por *Raças* conforme segue:

Idades	Branços		Pretos		Mistos		Total	
	N.o	%	N.o	%	N.o	%	N.o	%
5-6	—	—	4	50	—	—	4	50
6-7	2	—	28	50	8	75	38	55,5
7-8	9	66,6	128	45,3	25	48	162	46,9
8-9	10	30	127	53,5	29	41,3	166	50
9-10	9	44,4	178	61,8	29	48,2	216	50,9
10-11	7	71,4	132	57,5	29	62	168	58,9
11-12	1	—	168	65,6	42	57,1	211	56,6
12-13	—	—	140	63,5	50	66	191	67,8
13-14	—	—	138	62,3	34	58,8	172	61,6
14-15	—	—	133	51,8	26	73	139	63,3
15-16	—	—	47	51	14	57,1	61	52,4
16-17	—	—	36	63	8	75	64	65,9
17-18	—	—	20	50	4	50	24	50
18-19	—	—	5	80	4	75	9	77,7
Total . . .	39	46,1	1.264	57,5	302	58,6	1.605	57,4

Reduzindo a gráfico este quadro torna-se mais fácil a observação. A curva do índice alérgico por Raça-Idade é representado em diferentes traços e a curva final Alergia-Idade representada a traço negro carregado.

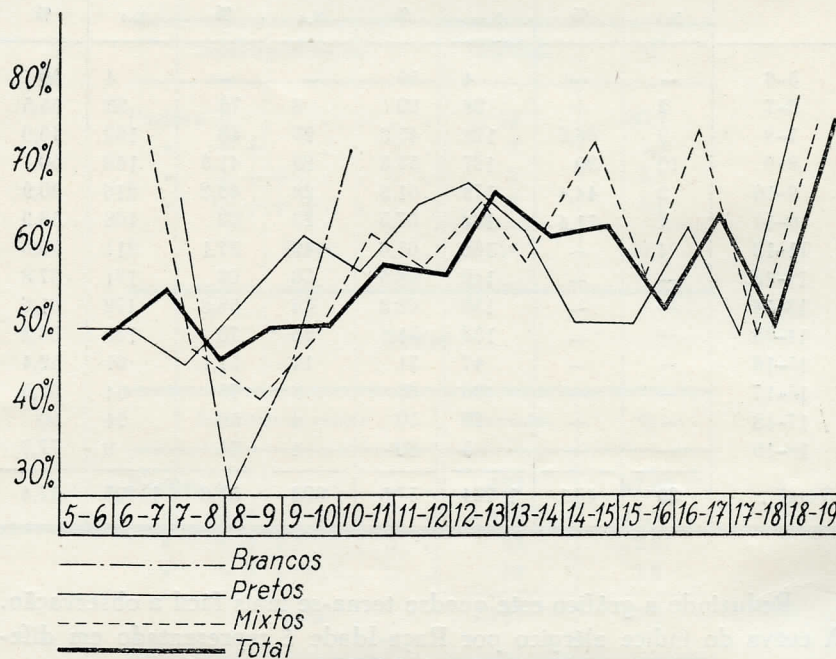
Existem algumas irregularidades nas curvas obtidas, mas as que me parecem de considerar ser devidas ao pequeno número de observações feitas a essa raça e nesse grupo etário.

Mas, apreciando este traçado duma maneira geral e em conjunto, pela linha média da média das percentagens nós vemos que, a alergia tende a subir com a idade, portanto está na relação directa da mesma.

Nestas considerações que temos vindo a fazer quanto a relação da alergia com determinados factores e até com a própria intensidade da reacção alérgica, falta-nos ainda fazer referência e condicioná-la com um outro factor não menos importante, ou seja o local onde essas pesquisas foram efectuadas — Cidade ou Interior da Ilha.

No começo deste trabalho ficou dito que os 1.660 alunos estavam distribuídos por 14 escolas, sendo 3 na cidade e as outras 11 dispersas.

Que os alunos observados na cidade foram em número de 797 e que nas escolas das vilas se tinham conseguido 872 observações.



Verifica-se que por simples coincidência quase foi possível um número igual de observações nas duas zonas consideradas.

Sendo assim, nos dois quadros que seguem, nós podemos apreciar a distribuição dos alunos pelas respectivas escolas, a percentagem de alérgicos encontrados por raças e por escolas e a percentagem final obtida dentro e fora da cidade.

Cidade

Escolas	Brancos		Pretos		Mistos		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Vaz Monteiro	35	48,57	342	57,94	88	55,68	465	58,2
M. Adventista	—	—	170	62,35	61	63,93	231	62,7
Artes e Ofícios	—	—	33	72,72	1	—	34	70,5
Total. . . .	35	48,57	545	61,4	150	58,6	730	60,76

Interior

Escolas	Branços		Pretos		Mistos		Total	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
O. do Pantufo	—	—	27	51,8	—	—	27	51,8
O. da Madalena	—	—	37	54,1	14	27,2	51	31,3
O. do Cx. Grande	—	—	35	28,5	5	60	40	32,5
O. de Santana	—	—	37	51,3	10	50	47	51
O. de St.º Amaro	—	—	41	39	3	100	44	43,1
O. da Trindade	—	—	88	50	24	58,3	112	51,7
M. da Trindade	1	—	225	61,3	60	60	286	60,8
M. de Angolares	2	—	23	69,5	3	66,6	28	64,2
M. das Neves	—	—	52	67,3	14	71,4	66	68,1
M. do Guadalupe	1	—	46	56,6	10	100	57	64,9
M. das Almas	—	—	108	56,4	9	50	117	54,7
Total	4	—	719	54,5	152	65,7	875	55,2

A percentagem de alérgicos à tuberculina é portanto mais elevada na cidade com 60,76 % de reacções positivas, do que no interior, onde sòmente se registaram 55,2 % de testes positivos.

A Missão de Estudos do Instituto de Medicina Tropical que se deslocou a esta Província em 1951/52, no exame geral que fez à população escolar de S. Tomé, procedeu simultâneamente à realização de uma prospecção tuberculínica.

O resultado dessa investigação feita pelos Prof. Dr. Guilherme Jorge Janz e Dr. João Baptista Pinheira que incidiu sobre cerca de 1.300 escolares e está publicada em nota prévia sob o título «A prova da tuberculina nos escolares de S. Tomé» (Anais do Instituto de Medicina Tropical, volume x, n.º 3, fascículo 1, Setembro 1953).

Os resultados registados nesse trabalho afastam-se um pouco daqueles por nós obtidos, quer nas percentagens encontradas dentro e fora da cidade, quer na percentagem final observada na totalidade das crianças.

O resultado que obtiveram foi de 31,8 % de reacções positivas — contra 57,4 % de positividade por nós registado.

Esta divergência deve muito provàvelmente ser devida à diferença de técnica empregada, porque a partir dos 12 anos, portanto

em cerca de 600 crianças, foi por nós utilizado o Mantoux a 1/1000 teste mais rigoroso e sensível do que a prova de adesivo, único teste que serviu de base ao trabalho da Missão.

Pode-se também considerar como causa de divergência o critério da leitura ou a aplicação de um adesivo de acção atenuada.

Os próprios Autores não consideram os seus resultados definitivos e admitem que a percentagem se pode revelar mais alta para estarem mais de acordo com as cifras da mortalidade por tuberculose em S. Tomé.

Em confirmação dos nossos próprios resultados entre os alunos de S. Tomé, estão aqueles outros obtidos em 1953, ou seja, no mesmo ano, em cerca de 5.000 crianças desta Ilha, onde encontramos uma percentagem de 58,5 % de alérgicos.

Igualmente justifica este resultado a percentagem de Aspectos residuais verificados (66,8 %) na leitura dos exames microrradiográficos feitos no mesmo grupo de alunos, na mesma data e que a seguir vamos tratar.

Feito o inquérito tuberculínico e segundo a ordem do nosso trabalho, falta agora ver os resultados que se obtiveram no exame radiofotográfico das 1.669 crianças.

Na leitura dos filmes, a nossa atenção foi dirigida especialmente no sentido de procurar a existência de sinais residuais que pudessem traduzir um antigo contacto do organismo com o bacilo de Koch, além da necessária despistagem de formas evolutivas.

Em casos de suspeita, ou por exagerada condensação das sombras hilares ou pela observação de aspectos mal definidos, foram esses alunos convocados ao Dispensário Anti-Tuberculoso, feita a sua história clínica e sempre que se verificou necessário, foram pedidos esclarecimentos analíticos e radiológicos. Alguns desses, ainda hoje vêm por vezes ao D. A. T., não se tendo verificado nada de suspeito até agora.

Os 3 alunos classificados como muito provavelmente T. P. foram confirmados. Apresentavam formas evolutivas «primo infecção», eram provenientes da Escola Missionária da Trindade, o mais pequeno tinha 6 anos e os outros dois respectivamente 9 e 10 anos. Ficaram em tratamento no Dispensário e hoje estão clinicamente curados.

Nesta escola foram observados nessa data 311 alunos e obteve-se

72,6 % de aspectos residuais, uma das mais altas percentagens encontradas.

A distribuição dos alunos foi igualmente feita por idades e por escolas e entre estas foram consideradas separadamente as da Cidade e do Interior.

Para enquadrar os resultados das leituras o critério seguido foi o agrupamento das formas encontradas em 4 grupos, a saber: «Sem alteração», «muito provavelmente T. P.», «aspectos residuais» e «alterações cardio-vasculares».

Segue o quadro com a distribuição por idades nos respectivos grupos e em percentagens calculadas para cada uma delas.

Idades	Total	S/ alteração		Provavelmente TP		Aspectos residuais		Alteração car. vascul.	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
5-6	4	2	50	—	—	2	50	—	—
6-7	42	17	40,4	1	2,3	24	57,1	—	—
7-8	171	65	38	—	—	106	62	—	—
8-9	187	67	35,8	—	—	120	64,2	—	—
9-10	215	83	38,6	1	0,46	130	60,4	1	0,46
10-11	194	67	34,5	1	0,51	124	63,9	2	1,09
11-12	204	76	27,2	—	—	128	62,8	—	—
12-13	193	51	26,3	—	—	142	73,6	—	—
13-14	157	51	32,4	—	—	105	66,8	1	0,63
14-15	143	30	20,9	—	—	113	79,1	—	—
15-16	71	15	21,1	—	—	56	78,9	—	—
16-17	46	12	26	—	—	33	71,7	1	2,1
17-18	26	9	34,6	—	—	16	61,5	1	3,8
18-19	16	3	18,7	—	—	13	81,3	—	—
Total. . .	1.669	548	32,8	3	0,17	1.112	66,8	6	0,23

Verifica-se que, a curva representativa, se fosse traçada, tinha um carácter essencialmente ascensional apesar de algumas remissões.

Mais adiante, no estudo comparativo dos resultados obtidos no inquérito Tuberculino-radiográfico, aparecem os dois traçados dentro dum mesmo gráfico e torna-se bastante curiosa a sua apreciação.

Na distribuição dos alunos por escolas e conforme o aspecto

que apresentava o seu exame nós podemos observar os seguintes quadros:

Cidade

Escolas	Total	S/ alteração		Provavelmente TP		Aspectos residuais		Alteração C. Vascul.	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Vaz Monteiro . . .	483	148	30,6	—	—	333	68,9	2	0,5
M. Adventista . . .	261	99	37,9	—	—	162	62,1	—	—
Artes e Ofícios . . .	53	13	24,5	—	—	39	73,7	1	1,8
Total . . .	797	260	32,6	—	—	534	67	3	0,2

Interior

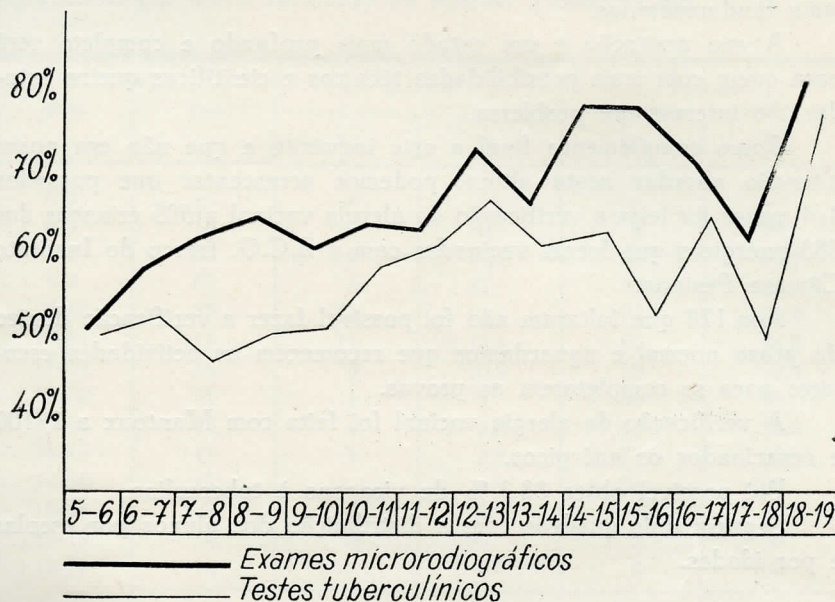
Escolas	Total	S/ alteração		Provavelmente TP		Aspectos residuais		Alteração C. Vascul.	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Pantufo.	29	9	31	—	—	19	63,9	2	0,5
Madalena	45	27	60	—	—	18	68,9	—	—
Cx. Grande	41	9	21,9	—	—	32	78,1	—	—
Santana	44	10	22,9	—	—	34	75	1	2,04
S.to Amaro	51	17	33,3	—	—	34	66,7	—	—
M. da Trindade	311	81	26,04	3	0,9	226	72,6	1	0,46
O. da Trindade	103	23	22,3	—	—	80	77,7	—	—
Angolares	31	14	45,1	—	—	17	54,9	—	—
Neves	56	24	42,8	—	—	32	57,2	—	—
Guadalupe	56	31	55,3	—	—	25	44,7	—	—
Almas	105	42	40	—	—	62	59	1	0,96
Total	872	288	33,02	3	0,34	578	66,2	2	0,44

Aqui também, tal como aconteceu na pesquisa da sensibilidade à tuberculina, obteve-se uma maior percentagem de resultados positivos na cidade (67 %) do que no interior (66,2 %).

O número de alunos micro-radiografados foi aproximado nos dois sectores e o critério da leitura foi absolutamente o mesmo.

Para concluir, vamos pôr lado a lado no mesmo gráfico os traçados finais observados pela distribuição dos alunos por idades em

relação com os resultados obtidos em percentagem dos indivíduos alérgicos e com os resultados obtidos em percentagem dos aspectos residuais observados nos filmes radiográficos.



Neste gráfico, digno de especial atenção, é interessante apreciar o paralelismo em que caminham os valores encontrados em dois exames completamente diferentes efectuados com uma independência absoluta.

Quase me chego a convencer, que o afastamento que existe entre os dois traçados seria totalmente eliminado se tivesse usado testes mais concentrados 1/100 ou 1/10 ou até mesmo o teste que permitisse a pesquisa das alergias infra-tuberculínicas.

A confirmarem-se estes resultados parece que não haveria inconveniente nenhum em fazer uma vacinação directa após exame microrradiográfico negativo.

Se entrasse em rotina tal norma, passaria o exame micro-radiográfico a funcionar como teste, com a vantagem de se eliminar o teste tuberculínico e com a certeza absoluta que não se vacinariam portadores de formas evolutivas e até com a indicação que nem mesmo eram vacinados os que apresentassem aspectos residuais.

Era nossa obrigação trazer a lume os resultados do inquérito tuberculino-radiofotográfico feito à população escolar da Ilha de S. Tomé e fazer sobre ele algumas considerações que nos parecessem mais fundamentadas.

A sua aceitação e um estudo mais profundo e completo será para quem com mais possibilidades técnicas e científicas queira estudar tão interessante problema.

Como complemento final a este inquérito e que não era nossa intenção abordar nesta altura, podemos acrescentar que passados 3/4 meses foi feita a verificação da alergia vacinal a 505 crianças das 683 anérgicas que foram vacinadas com o B.C.G. fresco do Instituto Câmara Pestana.

Aos 178 que faltaram não foi possível fazer a verificação dentro do prazo normal e aguardamos que recomecem as actividades escolares para se completarem as provas.

A verificação da alergia vacinal foi feita com Mantoux a 1/100 e revacinados os anérgicos.

Foi possível obter 88,3 % de viragens à tuberculina.

Seguem dois quadros com a distribuição dos alunos por escolas e por idades.

Escolas	Total	Negativos		Positivos	
		N.º	%	N.º	%
Vaz Monteiro	128	6	4,7	122	95,3
Missão Adventista . . .	73	5	6,9	68	93,1
O. do Pantufo	11	2	18,2	9	81,8
O. da Madalena. . . .	30	9	30	21	70
O. do Cx. Grande. . . .	22	2	9,1	20	90,9
O. de Santana	23	8	34,8	15	65,2
O. de St.º Amaro	22	1	5,6	21	95,4
O. da Trindade. . . .	51	9	17,7	42	82,3
M. da Trindade. . . .	66	8	12,2	58	87,8
M. de Angolares	4	—	—	4	100
M. das Neves	20	1	5	19	95
M. do Guadalupe	14	2	14,3	12	85,7
M. das Almas	41	6	14,7	35	85,3
Total	505	59	11,7	446	88,3

Na distribuição por idades e entre os 17/18 anos a percentagem desceu a 50 %, mas considerando isoladamente não tem qualquer significado por ser o resultado de apenas 3 observações.

Idades	Total	Negativos		Positivos	
		N.º	%	N.º	%
5-6	—	—	—	—	—
6-7	5	1	20	4	80
7-8	36	6	16,7	30	83,3
8-9	67	8	12	59	88
9-10	79	14	17,8	65	82,2
10-11	71	11	15,5	60	84,5
11-12	56	6	10,8	50	89,2
12-13	51	1	2	50	98
13-14	59	4	6,8	55	93,2
14-15	41	4	9,8	37	90,2
15-16	25	—	—	25	100
16-17	7	1	14,3	6	85,7
17-18	6	3	50	3	50
18-19	2	—	—	2	100
Total . . .	505	59	11,7	446	88,3

No final deste trabalho seguem quadros pormenorizados da investigação feita e que tornaram possível a síntese que apresentamos.

CONCLUSÕES

No inquérito tuberculino-radiofotográfico levado a efeito à população escolar da Ilha de S. Tomé, foi possível verificar que, em relação à primeira parte deste inquérito, se obteve uma percentagem de 57,4 de reacções positivas à tuberculina utilizando como provas únicas a cuti-reacção ao adesivo e o Mantoux a 1/1000 nas crianças acima dos 12 anos de idade.

Escola primária Vaz Monteiro
(Pretos)

Idades	Neg.	+	++	+++	++++
5-6	—	—	—	—	—
6-7	3	1	2	—	—
7-8	23	22	2	—	—
8-9	20	23	6	2	1
9-10	29	27	8	2	—
10-11	11	22	2	—	—
11-12	21	23	9	1	1
12-13	15	25	3	—	2
13-14	9	11	3	—	2
14-15	6	5	1	—	—
15-16	—	—	—	—	—
16-17	—	—	—	—	—
17-18	—	—	—	—	—
18-19	—	—	—	—	—
Total . . .	137	159	36	6	4

Escola primária Vaz Monteiro
(Mistos)

Idades	Neg.	+	++	+++	++++
5-6	—	—	—	—	—
6-7	2	2	—	—	—
7-8	5	2	1	—	—
8-9	7	4	1	1	—
9-10	6	4	1	1	1
10-11	3	1	1	—	—
11-12	6	4	—	2	—
12-13	6	12	2	1	—
13-14	3	3	1	—	—
14-15	1	3	1	—	—
15-16	—	—	—	—	—
16-17	—	—	—	—	—
17-18	—	—	—	—	—
18-19	—	—	—	—	—
Total . . .	39	35	8	5	1

Escola primária Vaz Monteiro
(Branços)

Idades	Neg.	+	++	+++	++++
5-6	—	—	—	—	—
6-7	2	—	—	—	—
7-8	3	3	1	1	1
8-9	6	1	—	—	1
9-10	5	3	1	—	—
10-11	1	5	—	—	—
11-12	—	—	—	—	—
12-13	—	—	—	—	—
13-14	—	—	—	—	—
14-15	—	—	—	—	—
15-16	—	—	—	—	—
16-17	—	—	—	—	—
17-18	—	—	—	—	—
18-19	—	—	—	—	—
Total . . .	17	12	2	1	2

Escola primária da Missão Adventista
(Pretos)

Idades	Neg.	+	++	+++	++++
5-6	—	—	—	—	—
6-7	—	—	—	—	1
7-8	4	2	—	—	—
8-9	2	2	1	—	—
9-10	4	5	—	—	—
10-11	5	6	1	2	2
11-12	7	9	5	—	—
12-13	7	13	4	—	3
13-14	10	8	3	—	—
14-15	12	15	6	2	1
15-16	8	2	1	—	—
16-17	4	6	3	—	—
17-18	1	3	—	—	—
18-19	—	—	—	—	—
Total . . .	64	71	24	4	7

Escola primária da Missão Adventista
(*Mistos*)

Idades	Neg.	+	++	+++	++++
5-6	—	—	—	—	—
6-7	—	—	—	—	—
7-8	—	1	—	—	—
8-9	2	—	—	—	—
9-10	2	—	—	—	—
10-11	2	4	—	1	—
11-12	1	3	—	1	—
12-13	3	3	—	3	1
13-14	2	5	2	1	—
14-15	3	1	3	1	—
15-16	5	2	—	—	—
16-17	—	2	2	—	—
17-18	2	—	1	—	—
18-19	—	2	—	—	—
Total . . .	22	23	8	7	1

Escola de Artes e Ofícios
(*Pretos*)

Idades	Neg.	+	++	+++	++++
5-6	—	—	—	—	—
6-7	—	—	—	—	—
7-8	—	—	—	—	—
8-9	—	—	—	—	—
9-10	—	—	—	—	—
10-11	—	—	—	—	—
11-12	1	1	—	—	—
12-13	—	1	—	—	—
13-14	—	1	1	—	—
14-15	1	6	1	—	—
15-16	—	3	—	—	—
16-17	2	3	2	—	—
17-18	5	2	1	—	—
18-19	—	1	1	—	—
Total . . .	9	18	6	—	—

Escola de Artes e Ofícios*(Mistos)*

Idades	Neg.	+	++	+++	++++
5-6	—	—	—	—	—
6-7	—	—	—	—	—
7-8	—	—	—	—	—
8-9	—	—	—	—	—
9-10	—	—	—	—	—
10-11	—	—	—	—	—
11-12	—	—	—	—	—
12-13	—	—	—	—	—
13-14	—	—	—	—	—
14-15	—	—	—	—	—
15-16	—	—	—	—	—
16-17	—	—	—	—	—
17-18	—	—	—	—	—
18-19	1	—	—	—	—
Total . . .	1	—	—	—	—

Escola primária oficial do Pantufo*(Pretos)*

Idades	Neg.	+	++	+++	++++
5-6	—	—	—	—	—
6-7	—	—	—	—	—
7-8	3	4	1	1	—
8-9	1	1	—	2	—
9-10	5	2	1	1	—
10-11	—	—	—	—	—
11-12	1	—	1	—	—
12-13	2	—	—	—	—
13-14	1	—	—	—	—
14-15	—	—	—	—	—
15-16	—	—	—	—	—
16-17	—	—	—	—	—
17-18	—	—	—	—	—
18-19	—	—	—	—	—
Total . . .	13	7	3	4	—

Escola primária oficial da Madalena
(Pretos)

Idades	Neg.	+	++	+++	++++
5-6	—	—	—	—	—
6-7	2	—	—	—	—
7-8	3	1	—	—	—
8-9	5	3	1	—	—
9-10	7	2	—	—	—
10-11	3	—	—	—	—
11-12	1	3	—	—	—
12-13	1	—	—	1	—
13-14	1	—	1	—	—
14-15	1	1	—	—	—
15-16	—	—	—	—	—
16-17	—	—	—	—	—
17-18	—	—	—	—	—
18-19	—	—	—	—	—
Total . . .	24	10	2	1	—

Escola primária oficial da Madalena
(Mistos)

Idades	Neg.	+	++	+++	++++
5-6	—	—	—	—	—
6-7	—	—	—	—	—
7-8	2	1	—	—	—
8-9	1	—	—	—	—
9-10	3	—	—	—	—
10-11	2	1	—	—	—
11-12	3	1	—	—	—
12-13	—	—	—	—	—
13-14	—	—	—	—	—
14-15	—	—	—	—	—
15-16	—	—	—	—	—
16-17	—	—	—	—	—
17-18	—	—	—	—	—
18-19	—	—	—	—	—
Total . . .	11	3	—	—	—

Escola primária do Cx. Grande
(Pretos)

Idades	Neg.	+	++	+++	++++
5-6	—	—	—	—	—
6-7	—	1	—	—	—
7-8	3	1	—	—	—
8-9	5	—	—	—	—
9-10	3	1	—	—	1
10-11	1	—	—	—	—
11-12	4	—	1	—	—
12-13	2	1	2	—	—
13-14	4	—	2	—	—
14-15	2	—	—	—	—
15-16	1	—	—	—	—
16-17	—	—	—	—	—
17-18	—	—	—	—	—
18-19	—	—	—	—	—
Total . . .	25	4	5	—	1

Escola primária oficial do Cx. Grande
(Mistos)

Idades	Neg.	+	++	+++	++++
5-6	—	—	—	—	—
6-7	—	—	—	—	—
7-8	—	1	—	—	—
8-9	—	—	—	—	—
9-10	—	—	—	—	—
10-11	—	1	—	—	—
11-12	2	—	—	—	—
12-13	—	1	—	—	—
13-14	—	—	—	—	—
14-15	—	—	—	—	—
15-16	—	—	—	—	—
16-17	—	—	—	—	—
17-18	—	—	—	—	—
18-19	—	—	—	—	—
Total . . .	2	3	—	—	—

Escola primária oficial de Santana
(Pretos)

Idades	Neg.	+	++	+++	++++
5-6	—	—	—	—	—
6-7	1	1	—	—	—
7-8	4	1	—	—	—
8-9	4	—	2	2	1
9-10	9	6	1	—	—
10-11	—	2	—	—	—
11-12	—	—	—	—	—
12-13	—	—	—	—	—
13-14	—	—	—	1	—
14-15	—	1	1	—	—
15-16	—	—	—	—	—
16-17	—	—	—	—	—
17-18	—	—	—	—	—
18-19	—	—	—	—	—
Total . . .	18	11	4	3	1

Escola primária oficial de Santana
(Mistos)

Idades	Neg.	+	++	+++	++++
5-6	—	—	—	—	—
6-7	—	—	—	—	—
7-8	3	—	—	1	—
8-9	—	—	—	—	—
9-10	2	2	—	—	—
10-11	—	—	—	—	—
11-12	—	—	—	—	—
12-13	—	2	—	—	—
13-14	—	—	—	—	—
14-15	—	—	—	—	—
15-16	—	—	—	—	—
16-17	—	—	—	—	—
17-18	—	—	—	—	—
18-19	—	—	—	—	—
Total . . .	5	4	—	1	—

Escola primária oficial de S.to Amaro
(*Pretos*)

Idades	Neg.	+	++	+++	++++
5-6	—	—	—	—	—
6-7	2	—	—	—	—
7-8	3	—	—	—	—
8-9	6	1	1	—	—
9-10	4	2	1	1	—
10-11	3	3	—	—	—
11-12	2	1	—	2	—
12-13	2	1	1	—	—
13-14	3	1	—	—	1
14-15	—	—	—	—	—
15-16	—	—	—	—	—
16-17	—	—	—	—	—
17-18	—	—	—	—	—
18-19	—	—	—	—	—
Total . .	25	9	3	3	1

Escola primária oficial de S.to Amaro
(*Mistos*)

Idades	Neg.	+	++	+++	++++
5-6	—	—	—	—	—
6-7	—	—	—	—	—
7-8	—	—	1	—	—
8-9	—	1	—	—	—
9-10	—	—	—	—	—
10-11	—	—	—	—	—
11-12	—	—	—	—	—
12-13	—	—	—	—	—
13-14	—	—	—	1	—
14-15	—	—	—	—	—
15-16	—	—	—	—	—
16-17	—	—	—	—	—
17-18	—	—	—	—	—
18-19	—	—	—	—	—
Total . .	—	1	1	1	—

Escola primária oficial da Trindade

(Pretos)

Idades	Neg.	+	++	+++	++++
5-6	—	—	—	—	—
6-7	—	1	—	—	—
7-8	8	8	2	—	—
8-9	8	2	1	—	—
9-10	11	3	1	—	—
10-11	8	4	1	—	—
11-12	5	8	—	—	—
12-13	2	3	—	—	—
13-14	1	4	1	—	—
14-15	1	3	—	—	—
15-16	—	—	—	—	—
16-17	—	—	—	—	—
17-18	—	—	—	—	—
18-19	—	—	—	—	—
Total . . .	44	36	6	—	—

Escola primária oficial da Trindade

(Mistos)

Idades	Neg.	+	++	+++	++++
5-6	—	—	—	—	—
6-7	—	—	—	—	—
7-8	1	1	—	—	—
8-9	4	2	1	1	1
9-10	1	2	—	—	—
10-11	1	2	—	1	—
11-12	1	—	—	1	—
12-13	1	—	—	—	—
13-14	1	—	—	—	—
14-15	—	2	—	—	—
15-16	—	—	—	—	—
16-17	—	—	—	—	—
17-18	—	—	—	—	—
18-19	—	—	—	—	—
Total . . .	10	9	1	3	1

Escola missionária da Trindade
(*Pretos*)

Idades	Neg.	+	++	+++	++++
5-6	—	2	—	—	—
6-7	3	3	—	—	—
7-8	8	3	—	—	—
8-9	3	3	2	1	—
9-10	6	10	1	—	1
10-11	10	10	4	1	—
11-12	12	16	4	—	1
12-13	8	7	7	1	—
13-14	10	18	3	—	—
14-15	8	9	5	—	1
15-16	11	9	3	—	—
16-17	6	7	2	—	—
17-18	1	2	1	—	—
18-19	1	1	—	—	—
Total . . .	87	100	32	3	3

Escola missionária da Trindade
(*Mistos*)

Idades	Neg	+	++	+++	++++
5-6	—	—	—	—	—
6-7	—	1	—	—	—
7-8	1	—	—	—	—
8-9	2	—	—	—	—
9-10	1	—	—	—	—
10-11	3	2	1	—	—
11-12	3	4	4	—	—
12-13	3	3	3	—	—
13-14	6	3	1	—	—
14-15	2	4	1	—	—
15-16	1	6	—	—	—
16-17	2	1	—	—	—
17-18	—	1	—	—	—
18-19	—	—	1	—	—
Total . . .	24	25	11	—	—

Escola missionária da Trindade
(Branços)

Idades	Neg.	+	++	+++	++++
5-6	—	—	—	—	—
6-7	—	—	—	—	—
7-8	—	—	—	—	—
8-9	—	—	—	—	—
9-10	—	—	—	—	—
10-11	—	—	—	—	—
11-12	—	—	—	—	—
12-13	1	—	—	—	—
13-14	—	—	—	—	—
14-15	—	—	—	—	—
15-16	—	—	—	—	—
16-17	—	—	—	—	—
17-18	—	—	—	—	—
18-19	—	—	—	—	—
Total . .	1	—	—	—	—

Escola missionária de Angolares
(Pretos)

Idades	Neg.	+	++	+++	++++
5-6	2	—	—	—	—
6-7	—	—	1	—	—
7-8	2	—	—	—	—
8-9	—	—	1	—	—
9-10	1	1	1	1	—
10-11	—	1	—	1	—
11-12	1	2	—	—	—
12-13	—	1	2	—	—
13-14	1	1	1	1	—
14-15	—	—	1	—	—
15-16	—	—	—	—	—
16-17	—	—	—	—	—
17-18	—	—	—	—	—
18-19	—	—	—	—	—
Total . . .	7	6	7	3	—

Escola missionária de Angolares
(*Mistos*)

Idades	Neg.	+	++	+++	++++
5-6	--	--	--	--	--
6-7	--	--	--	--	--
7-8	--	--	--	--	--
8-9	--	--	--	--	--
9-10	--	1	--	--	--
10-11	--	--	--	--	--
11-12	1	--	--	--	--
12-13	--	--	--	--	--
13-14	--	1	--	--	--
14-15	--	--	--	--	--
15-16	--	--	--	--	--
16-17	--	--	--	--	--
17-18	--	--	--	--	--
18-19	--	--	--	--	--
Total . . .	1	2	--	--	--

Escola missionária de Angolares
(*Branços*)

Idades	Neg.	+	++	+++	++++
5-6	--	--	--	--	--
6-7	--	--	--	--	--
7-8	--	--	--	--	--
8-9	1	--	--	--	--
9-10	--	--	--	--	--
10-11	1	--	--	--	--
11-12	--	--	--	--	--
12-13	--	--	--	--	--
13-14	--	--	--	--	--
14-15	--	--	--	--	--
15-16	--	--	--	--	--
16-17	--	--	--	--	--
17-18	--	--	--	--	--
18-19	--	--	--	--	--
Total . . .	2	--	--	--	--

Escola missionária das Neves
(*Pretos*)

Idades	Neg.	+	++	+++	++++
5-6	--	--	--	--	--
6-7	1	1	--	--	--
7-8	2	2	2	--	--
8-9	3	4	1	--	--
9-10	1	3	1	--	--
10-11	5	3	--	--	--
11-12	2	3	3	--	--
12-13	--	3	2	1	2
13-14	2	--	1	--	--
14-15	1	1	--	--	--
15-16	--	2	--	--	--
16-17	--	--	--	--	--
17-18	--	--	--	--	--
18-19	--	--	--	--	--
Total . .	17	22	10	1	2

Escola missionária das Neves
(*Mistos*)

Idades	Neg.	+	++	+++	++++
5-6	--	--	--	--	--
6-7	--	1	--	--	--
7-8	1	1	--	--	--
8-9	1	--	--	--	--
9-10	--	1	--	--	--
10-11	--	--	1	--	1
11-12	--	2	--	--	1
12-13	2	1	1	--	--
13-14	--	--	--	--	--
14-15	--	--	--	--	--
15-16	--	--	--	--	--
16-17	--	--	--	--	--
17-18	--	--	--	--	--
18-19	--	--	--	--	--
Total . . .	4	6	2	--	2

Escola missionária do Guadalupe
(*Pretos*)

Idades	Neg.	+	++	+++	++++
5-6	--	--	--	--	--
6-7	--	1	1	--	--
7-8	2	3	--	1	--
8-9	--	1	--	--	--
9-10	2	2	1	1	--
10-11	2	2	1	--	--
11-12	2	2	--	--	--
12-13	1	2	1	--	--
13-14	5	1	2	1	--
14-15	4	--	1	2	--
15-16	1	--	--	--	--
16-17	--	--	--	--	--
17-18	1	--	--	--	--
18-19	--	--	--	--	--
Total . . .	20	14	7	5	--

Escola missionária do Guadalupe
(*Mistos*)

Idades	Neg.	+	++	+++	++++
5-6	--	--	--	--	--
6-7	--	1	1	--	--
7-8	--	2	--	--	--
8-9	--	--	--	--	--
9-10	--	--	--	--	--
10-11	--	2	--	--	--
11-12	--	1	--	--	--
12-13	--	--	--	--	--
13-14	--	1	--	--	--
14-15	--	2	--	--	--
15-16	--	--	--	--	--
16-17	--	--	--	--	--
17-18	--	--	--	--	--
18-19	--	--	--	--	--
Total . . .	--	9	1	--	--

Escola missionária do Guadalupe
(Branços)

Idades	Neg.	+	++	+++	++++
5-6	--	--	--	--	--
6-7	--	--	--	--	--
7-8	--	--	--	--	--
8-9	--	--	--	--	--
9-10	--	--	--	1	--
10-11	--	--	--	--	--
11-12	--	--	--	--	--
12-13	--	--	--	--	--
13-14	--	--	--	--	--
14-15	--	--	--	--	--
15-16	--	--	--	--	--
16-17	--	--	--	--	--
17-18	--	--	--	--	--
18-19	--	--	--	--	--
Total . . .	--	--	--	1	--

Escola missionária das Almas
(Pretos)

Idades	Neg.	+	++	+++	++++
5-6	--	--	--	--	--
6-7	2	--	--	--	--
7-8	5	2	--	--	--
8-9	2	3	--	--	--
9-10	4	2	--	--	--
10-11	8	8	--	--	--
11-12	4	9	--	--	--
12-13	4	7	--	--	--
13-14	5	16	2	--	--
14-15	8	6	--	--	--
15-16	2	4	--	--	--
16-17	1	--	--	--	--
17-18	2	1	--	--	--
18-19	--	--	1	--	--
Total . . .	47	58	3	--	--

Escola missionária das Almas*(Mistos)*

Idades	Neg.	+	++	+++	++++
5-6	--	--	--	--	--
6-7	--	--	--	--	--
7-8	--	--	--	--	--
8-9	--	--	--	--	--
9-10	--	--	--	--	--
10-11	--	--	--	--	--
11-12	1	--	--	--	--
12-13	2	--	--	--	--
13-14	2	1	--	--	--
14-15	1	1	--	--	--
15-16	--	--	--	--	--
16-17	--	1	--	--	--
17-18	--	--	--	--	--
18-19	--	--	--	--	--
Total . . .	6	3	--	--	--

Escola primária Vaz Monteiro

Idades	Total	S/ alteração		M. provavelmente TP		Aspectos residuais		Alteração C. Vascul.	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
5-6	--	--	--	--	--	--	--	--	--
6-7	12	5	50	--	--	6	50	--	--
7-8	73	32	43,8	--	--	41	56,1	--	--
8-9	76	22	28,9	--	--	54	71	--	--
9-10	86	29	33,7	--	--	56	65,1	1	1,1
10-11	48	10	20,8	--	--	37	77	1	2,08
11-12	74	23	31	--	--	51	68,9	--	--
12-13	70	15	21,4	--	--	55	78,5	--	--
13-14	27	9	33,3	--	--	18	66,6	--	--
14-15	17	2	11,7	--	--	15	88,2	--	--
15-16	--	--	--	--	--	--	--	--	--
16-17	--	--	--	--	--	--	--	--	--
17-18	--	--	--	--	--	--	--	--	--
18-19	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Total . . .	483	148	30,6	--	--	333	68,9	2	0,5

Escola primária da Missão Adventista

Idades	Total	S/ alteração		M. provavelmente TP		Aspectos residuais		Alteração C. Vascul.	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
5-6	--	--	--	--	--	--	--	--	--
6-7	3	3	100	--	--	--	--	--	--
7-8	11	4	36,3	--	--	7	63,7	--	--
8-9	12	5	41,6	--	--	7	58,4	--	--
9-10	12	6	50	--	--	6	50	--	--
10-11	24	10	41,6	--	--	14	58,4	--	--
11-12	23	8	34,7	--	--	15	65,3	--	--
12-13	40	17	42,5	--	--	23	57,5	--	--
13-14	33	14	42,4	--	--	19	57,6	--	--
14-15	43	17	39,5	--	--	26	60,5	--	--
15-16	27	7	25,9	--	--	20	74,1	--	--
16-17	23	6	26	--	--	17	73,9	--	--
17-18	7	1	14,2	--	--	6	85,8	--	--
18-19	3	1	33,3	--	--	2	66,7	--	--
Total . . .	261	99	37,9	--	--	162	62,1	--	--

Escola de Artes e Ofícios

Idades	Total	S/ alteração		M. provavelmente TP		Aspectos residuais		Alteração C. Vascul.	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
5-6	--	--	--	--	--	--	--	--	--
6-7	--	--	--	--	--	--	--	--	--
7-8	--	--	--	--	--	--	--	--	--
8-9	--	--	--	--	--	--	--	--	--
9-10	--	--	--	--	--	--	--	--	--
10-11	--	--	--	--	--	--	--	--	--
11-12	2	1	50,0	--	--	1	50,0	--	--
12-13	1	--	--	--	--	1	100	--	--
13-14	3	--	--	--	--	2	66,6	1	33,4
14-15	10	2	20,0	--	--	8	80,0	--	--
15-16	7	1	14,2	--	--	6	85,8	--	--
16-17	9	3	33,3	--	--	6	66,7	--	--
17-18	12	5	41,6	--	--	7	58,4	--	--
18-19	9	1	11,1	--	--	8	88,9	--	--
Total . . .	53	13	24,5	--	--	39	73,7	1	1,8

Escola primária do Pantufo

Idades	Total	S/ alteração		M. provavelmente TP		Aspectos residuais		Alteração C. Vascul.	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
5-6	--	--	--	--	--	--	--	--	--
6-7	--	--	--	--	--	--	--	--	--
7-8	11	2	18,1	--	--	9	81,9	--	--
8-9	3	--	--	--	--	3	100	--	--
9-10	9	5	55,5	--	--	4	44,5	--	--
10-11	--	--	--	--	--	--	--	--	--
11-12	2	1	50,0	--	--	1	50,0	--	--
12-13	2	1	50,0	--	--	1	50,0	--	--
13-14	1	--	--	--	--	1	100,0	--	--
14-15	--	--	--	--	--	--	--	--	--
15-16	--	--	--	--	--	--	--	--	--
16-17	--	--	--	--	--	--	--	--	--
17-18	--	--	--	--	--	--	--	--	--
18-19	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Total . . .	28	9	31,03	--	--	19	68,07	--	--

Escola primária da Madalena

Idades	Total	S/ alteração		M. provavelmente TP		Aspectos residuais		Alteração C. Vascul.	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
5-6	--	--	--	--	--	--	--	--	--
6-7	2	1	50,0	--	--	1	50,0	--	--
7-8	6	4	66,6	--	--	2	33,4	--	--
8-9	11	6	54,5	--	--	5	45,5	--	--
9-10	10	8	80,0	--	--	2	20,0	--	--
10-11	6	4	66,6	--	--	2	33,4	--	--
11-12	6	2	33,3	--	--	4	66,7	--	--
12-13	1	--	--	--	--	1	100	--	--
13-14	1	1	100	--	--	--	--	--	--
14-15	2	1	50,0	--	--	1	50,0	--	--
15-16	--	--	--	--	--	--	--	--	--
16-17	--	--	--	--	--	--	--	--	--
17-18	--	--	--	--	--	--	--	--	--
18-19	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Total . . .	45	27	60,0	--	--	18	40,0	--	--

Escola primária do Caixão Grande

Idades	Total	S/ alteração		M. provávelmente TP		Aspectos residuais		Alteração C. Vascul.	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
5-6	--	--	--	--	--	--	--	--	--
6-7	1	--	--	--	--	1	100,0	--	--
7-8	6	2	33,3	--	--	4	66,7	--	--
8-9	5	1	20,0	--	--	4	80,0	--	--
9-10	5	2	40,0	--	--	3	60,0	--	--
10-11	2	--	--	--	--	2	100,0	--	--
11-12	7	3	42,8	--	--	4	57,2	--	--
12-13	6	1	16,6	--	--	5	83,4	--	--
13-14	6	--	--	--	--	6	100,0	--	--
14-15	3	--	--	--	--	3	100,0	--	--
15-16	--	--	--	--	--	--	--	--	--
16-17	--	--	--	--	--	--	--	--	--
17-18	--	--	--	--	--	--	--	--	--
18-19	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Total . . .	41	9	21,9	--	--	32	78,1	--	--

Escola primária de Santana

Idades	Total	S/ alteração		M. provávelmente TP		Aspectos residuais		Alteração C. Vascul.	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
5-6	--	--	--	--	--	--	--	--	--
6-7	2	1	50,0	--	--	1	50,0	--	--
7-8	10	1	10,0	--	--	9	90,0	--	--
8-9	9	1	11,1	--	--	8	88,9	--	--
9-10	19	5	26,3	--	--	14	73,7	--	--
10-11	2	1	50,0	--	--	--	--	1	50,0
11-12	--	--	--	--	--	--	--	--	--
12-13	1	--	--	--	--	1	100,0	--	--
13-14	--	--	--	--	--	--	--	--	--
14-15	1	1	100,0	--	--	--	--	--	--
15-16	--	--	--	--	--	--	--	--	--
16-17	--	--	--	--	--	--	--	--	--
17-18	--	--	--	--	--	--	--	--	--
18-19	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Total . . .	44	10	22,96	--	--	33	75,0	1	2,04

Escola primária de Santo Amaro

Idades	Total	S/ alteração		M. provavelmente TP		Aspectos residuais		Alteração C. Vascul.	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
5-6	--	--	--	--	--	--	--	--	--
6-7	2	--	--	--	--	2	100,0	--	--
7-8	4	1	25,0	--	--	3	75,0	--	--
8-9	11	5	45,4	--	--	6	54,6	--	--
9-10	8	3	37,5	--	--	5	62,5	--	--
10-11	9	3	33,3	--	--	6	66,7	--	--
11-12	5	2	40,0	--	--	3	60,0	--	--
12-13	6	1	16,8	--	--	3	83,4	--	--
13-14	6	2	33,3	--	--	4	66,7	--	--
14-15	--	--	--	--	--	--	--	--	--
15-16	--	--	--	--	--	--	--	--	--
16-17	--	--	--	--	--	--	--	--	--
17-18	--	--	--	--	--	--	--	--	--
18-19	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Total . . .	51	17	33,3	--	--	34	66,7	--	--

Escola primária da Trindade

Idades	Total	S/ alteração		M. provavelmente TP		Aspectos residuais		Alteração C. Vascul.	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
5-6	--	--	--	--	--	2	--	--	--
6-7	2	--	--	--	--	15	100,0	--	--
7-8	17	2	11,7	--	--	10	88,3	--	--
8-9	21	11	52,3	--	--	10	47,7	--	--
9-10	14	4	28,5	--	--	15	71,5	--	--
10-11	19	4	21,5	--	--	11	78,95	--	--
11-12	13	2	15,3	--	--	4	84,7	--	--
12-13	4	--	--	--	--	7	100,0	--	--
13-14	7	--	--	--	--	5	100,0	--	--
14-15	5	--	--	--	--	1	100,0	--	--
15-16	1	--	--	--	--	--	100,0	--	--
16-17	--	--	--	--	--	--	--	--	--
17-18	--	--	--	--	--	--	--	--	--
18-19	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Total . . .	103	23	22,3	--	--	80	77,7	--	--

Escola missionária da Trindade

Idades	Total	S/ alteração		M. provavelmente TP		Aspectos residuais		Alteração C. Vascul.	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
5-6	2	--	--	--	--	2	100,0	--	--
6-7	8	2	25,0	1	12,5	5	62,5	--	--
7-8	15	5	33,3	--	--	10	66,7	--	--
8-9	20	6	42,8	--	--	14	57,2	--	--
9-10	28	7	25,0	1	3,5	20	71,4	--	--
10-11	49	15	30,6	1	2,04	33	67,6	--	--
11-12	39	16	41,02	--	--	23	58,98	--	--
12-13	32	7	21,8	--	--	25	78,2	--	--
13-14	32	10	31,2	--	--	22	68,8	--	--
14-15	38	3	7,8	--	--	35	92,2	--	--
15-16	29	5	17,2	--	--	24	82,8	--	--
16-17	12	3	25,0	--	--	9	75,0	--	--
17-18	4	1	25,0	--	--	2	50,0	1	25,0
18-19	3	1	33,3	--	--	2	66,7	--	--
Total . . .	311	81	26,04	3	0,9	226	72,6	1	0,46

Escola missionária de Angolares

Idades	Total	S/ alteração		M. provavelmente TP		Aspectos residuais		Alteração C. Vascul.	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
5-6	2	2	100	--	--	--	--	--	--
6-7	2	1	50	--	--	1	50	--	--
7-8	2	2	100	--	--	--	--	--	--
8-9	2	--	--	--	--	2	100	--	--
9-10	6	4	66,6	--	--	2	33,4	--	--
10-11	7	1	25	--	--	3	75	--	--
11-12	5	3	60	--	--	2	40	--	--
12-13	2	--	--	--	--	2	100	--	--
13-14	5	1	20	--	--	4	80	--	--
14-15	1	--	--	--	--	1	100	--	--
15-16	--	--	--	--	--	--	--	--	--
16-17	--	--	--	--	--	--	--	--	--
17-18	--	--	--	--	--	--	--	--	--
18-19	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Total . . .	31	14	45,1	--	--	17	54,9	--	--

Escola missionária das Neves

Idades	Total	S/ alteração		M. provavelmente TP		Aspectos residuais		Alteração C. Vascul.	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
5-6	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6-7	3	1	33,3	—	—	2	66,7	—	—
7-8	4	1	25,0	—	—	3	75,0	—	—
8-9	9	5	51,5	—	—	4	44,5	—	—
9-10	5	2	40,0	—	—	3	60,0	—	—
10-11	10	4	40,0	—	—	6	60,0	—	—
11-12	12	6	50,0	—	—	6	50,0	—	—
12-13	8	4	50,0	—	—	4	50,0	—	—
13-14	3	—	—	—	—	3	100,0	—	—
14-15	1	—	—	—	—	1	100,0	—	—
15-16	1	1	100,0	—	—	—	—	—	—
16-17	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17-18	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18-19	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total . .	56	24	42,8	—	—	32	57,2	—	—

Escola missionária do Guadalupe

Idades	Total	S/ alteração		M. provavelmente TP		Aspectos residuais		Alteração C. Vascul.	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
5-6	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6-7	3	2	66,6	—	—	1	33,4	—	—
7-8	6	4	66,6	—	—	2	33,4	—	—
8-9	3	2	66,6	—	—	1	33,4	—	—
9-10	6	5	83,3	—	—	1	16,7	—	—
10-11	7	5	71,4	—	—	4	23,6	—	—
11-12	2	—	—	—	—	2	100,0	—	—
12-13	7	2	28,5	—	—	5	71,5	—	—
13-14	12	7	58,3	—	—	5	41,7	—	—
14-15	8	2	25,0	—	—	6	75,0	—	—
15-16	1	1	100,0	—	—	—	—	—	—
16-17	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17-18	1	1	100,0	—	—	—	—	—	—
18-19	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total . .	56	31	55,3	—	—	25	44,7	—	—

Escola missionária das Almas

Idades	Total	S/ alteração		M. provavelmente TP		Aspectos residuais		Alteração C. Vasc.	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
5-6	--	--	--	--	--	--	--	--	--
6-7	2	--	--	--	--	2	100,0	--	--
7-8	6	5	83,3	--	--	1	16,7	--	--
8-9	4	2	50,0	--	--	2	50,0	--	--
9-10	7	3	42,8	--	--	4	57,2	--	--
10-11	14	10	71,5	--	--	4	28,5	--	--
11-12	14	9	64,2	--	--	5	35,8	--	--
12-13	13	3	23,7	--	--	10	76,9	--	--
13-14	21	7	33,3	--	--	14	66,7	--	--
14-15	14	2	14,2	--	--	12	85,8	--	--
15-16	5	--	--	--	--	5	100,0	--	--
16-17	2	--	--	--	--	1	50,0	1	50,0
17-18	2	1	50,0	--	--	1	50,0	--	--
18-19	1	--	--	--	--	1	100,0	--	--
Total . . .	105	42	40,0	--	--	62	59,04	1	50,0

Escola primária Vaz Monteiro

Idades	Total	Negativo	Positivo	% Viragem
5-6	--	--	--	--
6-7	--	--	--	--
7-8	17	2	15	88,2
8-9	15	2	13	86,6
9-10	24	2	22	91,6
10-11	11	--	11	100,0
11-12	17	--	17	100,0
12-13	23	--	23	100,0
13-14	13	--	13	100,0
14-15	8	--	8	100,0
15-16	--	--	--	--
16-17	--	--	--	--
17-18	--	--	--	--
18-19	--	--	--	--
Total . . .	128	6	122	95,3

Escola da Missão Adventista

Idades	Total	Negativo	Positivo	% Viragem
5-6	--	--	--	--
6-7	--	--	--	--
7-8	--	--	--	--
8-9	6	--	6	100,0
9-10	5	--	5	100,0
10-11	8	1	7	87,5
11-12	3	--	3	100,0
12-13	8	1	7	87,5
13-14	15	1	14	93,3
14-15	10	1	9	90,0
15-16	12	--	12	100,0
16-17	4	--	4	100,0
17-18	1	1	--	--
18-19	1	--	1	100,0
Total . . .	73	5	68	93,1

Escola primária do Pantufo

Idades	Total	Negativo	Positivo	% Viragem
5-6	--	--	--	--
6-7	--	--	--	--
7-8	1	1	--	--
8-9	1	--	1	100,0
9-10	3	--	3	100,0
10-11	3	--	3	100,0
11-12	--	--	--	--
12-13	1	--	1	100,0
13-14	2	1	1	50,0
14-15	--	--	--	--
15-16	--	--	--	--
16-17	--	--	--	--
17-18	--	--	--	--
18-19	--	--	--	--
Total . . .	11	2	9	81,8

Escola primária da Madalena

Idades	Total	Negativo	Positivo	% Viragem
5-6	—	—	—	—
6-7	—	—	—	—
7-8	4	1	3	75,0
8-9	6	1	5	83,3
9-10	6	4	2	33,3
10-11	6	2	4	66,6
11-12	6	1	5	83,3
12-13	—	—	—	—
13-14	1	—	1	100,0
14-15	1	—	1	100,0
15-16	—	—	—	—
16-17	—	—	—	—
17-18	—	—	—	—
18-19	—	—	—	—
Total . . .	30	9	21	70,0

Escola primária do Caixão Grande

Idades	Total	Negativo	Positivo	% Viragem
5-6	—	—	—	—
6-7	—	—	—	—
7-8	2	—	2	100,0
8-9	5	1	4	80,0
9-10	3	1	2	66,6
10-11	1	—	1	100,0
11-12	3	—	3	100,0
12-13	2	—	2	100,0
13-14	3	—	3	100,0
14-15	3	—	3	100,0
15-16	—	—	—	—
16-17	—	—	—	—
17-18	—	—	—	—
18-19	—	—	—	—
Total . . .	22	2	20	90,9

Escola primária de Santana

Idades	Total	Negativo	Positivo	% Viragem
5-6	--	--	--	--
6-7	--	--	--	--
7-8	5	1	4	80,0
8-9	5	2	3	60,0
9-10	6	1	5	83,3
10-11	6	3	3	50,0
11-12	--	--	--	--
12-13	--	--	--	--
13-14	1	1	--	--
14-15	--	--	--	--
15-16	--	--	--	--
16-17	--	--	--	--
17-18	--	--	--	--
18-19	--	--	--	--
Total . . .	23	8	15	65,2

Escola primária de Santo Amaro

Idades	Total	Negativo	Positivo	% Viragem
5-6	—	—	—	—
6-7	—	—	—	—
7-8	1	—	1	100,0
8-9	6	—	6	100,0
9-10	4	1	3	75,0
10-11	3	—	3	100,0
11-12	2	--	2	100,0
12-13	2	—	2	100,0
13-14	4	—	4	100,0
14-15	—	—	—	—
15-16	—	—	—	—
16-17	—	—	—	—
17-18	—	—	—	—
18-19	—	—	—	—
Total . . .	22	1	21	95,4

Escola primária da Trindade

Idades	Total	Negativo	Positivo	% Viragem
5-6	—	—	—	—
6-7	—	—	—	—
7-8	2	1	1	50,0
8-9	7	1	6	85,7
9-10	16	3	13	81,2
10-11	13	4	9	69,2
11-12	6	—	6	100,0
12-13	2	—	2	100,0
13-14	4	—	4	100,0
14-15	—	—	—	—
15-16	1	—	1	100,0
16-17	—	—	—	—
17-18	—	—	—	—
18-19	—	—	—	—
Total . . .	51	9	42	82,3

Escola missionária da Trindade

Idades	Total	Negativo	Positivo	% Viragem
5-6	—	—	—	—
6-7	1	—	1	100,0
7-8	2	—	2	100,0
8-9	3	—	3	100,0
9-10	5	2	3	60,0
10-11	10	—	10	100,0
11-12	9	3	6	66,6
12-13	9	—	9	100,0
13-14	10	1	9	90,0
14-15	5	1	4	80,0
15-16	7	—	7	100,0
16-17	1	—	1	100,0
17-18	3	1	2	66,6
18-19	1	—	1	100,0
Total . . .	66	8	58	87,8

Escola missionária das Neves

Idades	Total	Negativo	Positivo	% Viragem
5-6	—	—	—	—
6-7	1	—	1	100,0
7-8	—	—	—	—
8-9	6	1	5	83,3
9-10	1	—	1	100,0
10-11	5	—	5	100,0
11-12	2	—	2	100,0
12-13	1	—	1	100,0
13-14	2	—	2	100,0
14-15	2	—	2	100,0
15-16	—	—	—	—
16-17	—	—	—	—
17-18	—	—	—	—
18-19	—	—	—	—
Total . . .	20	1	19	95,0

Escola missionária de Angolares

Idades	Total	Negativo	Positivo	% Viragem
5-6	—	—	—	—
6-7	—	—	—	—
7-8	1	—	1	100,0
8-9	1	—	1	100,0
9-10	1	—	1	100,0
10-11	—	—	—	—
11-12	1	—	1	100,0
12-13	—	—	—	—
13-14	—	—	—	—
14-15	—	—	—	—
15-16	—	—	—	—
16-17	—	—	—	—
17-18	—	—	—	—
18-19	—	—	—	—
Total . . .	4	—	4	100,0

Escola missionária do Guadalupe

Idades	Total	Negativo	Positivo	% Viragem
5-6	—	—	—	—
6-7	2	1	1	50,0
7-8	1	—	1	100,0
8-9	—	—	—	—
9-10	1	—	1	100,0
10-11	—	—	—	—
11-12	1	1	—	—
12-13	1	—	1	100,0
13-14	1	—	1	100,0
14-15	5	—	5	100,0
15-16	2	—	2	100,0
16-17	—	—	—	—
17-18	—	—	—	—
18-19	—	—	—	—
Total . . .	14	2	12	85,7

Escola missionária das Almas

Idades	Total	Negativo	Positivo	% Viragem
5-6	—	—	—	—
6-7	1	—	1	100,0
7-8	—	—	—	—
8-9	6	—	6	100,0
9-10	4	—	4	100,0
10-11	5	1	4	80,0
11-12	6	1	5	83,3
12-13	2	—	2	100,0
13-14	3	—	3	100,0
14-15	7	2	5	71,4
15-16	3	—	3	100,0
16-17	2	1	1	50,0
17-18	2	1	1	50,0
18-19	—	—	—	—
Total . . .	41	6	35	85,3

Que se confirma a existência de uma maior incidência de reacções positivas na cidade do que no interior.

Que estes resultados correspondem de certa maneira aos achados micro-radiográficos, onde os aspectos residuais e formas evolutivas revelaram uma percentagem de 66,79 %.

Que parece não haver inconveniente em fazer uma vacinação directa após exame radiofotográfico negativo.

Que com a vacina B.C.G. fresca do Instituto Câmara Pestana se conseguiram 88,3 % de viragens à tuberculina.

Que deve ser mantido a norma de *não admissão* de nenhuma criança no trabalho escolar sem o parecer do Dispensário Anti-Tuberculoso.

RESUMO

Ao A. no inquérito *tuberculino-radiofotográfico* levado a efeito à população escolar da Ilha de S. Tomé, foi possível verificar que, em relação à primeira parte deste inquérito, se obteve uma percentagem de 57,4 de reacções positivas à tuberculina utilizando como provas únicas a cuti-reacção ao adesivo e o Mantoux a 1/1000 nas crianças acima dos 12 anos de idade. Este estudo realizou-se em complemento da Campanha Anti-tuberculosa, que na Província de S. Tomé e Príncipe tem vindo a desenvolver-se há pouco mais de dois anos.

No final deste trabalho seguem quadros pormenorizados da investigação feita e que tornaram possível a síntese apresentada.

RÉSUMÉ

À l'auteur dans l'enquête sur les tests de la sensibilité de la tuberculine et la radiographie réalise en masse chez la population scolaire de l'Ile de S. Tomé, a été possible vérifier que, en rapport à la première partie de cette enquête, s'est obtenu un pourcentage de 57,4 de réactions positives à la tuberculine en utilisant comme preuves uniques la réaction-cutanée à l'adhésif et le Mantoux à 1/1000 chez les enfants âgés de plus de 12 ans. Cet étude a été réalisé un complément de la Campagne Anti-tuberculeuse qui dans la Province de S. Tomé et Príncipe s'est développée, il y a, à peu près, deux ans.

Au bout de ce travail il y a des tableaux détaillés de l'investigation faite et qui ont rendu la synthèse exposée.

SUMMARY

It was possible for the author to verify the results of tuberculin sensitivity tests and mass radiography in the school age children of the Island of S. Tomé, in connection with the first part of this enquiry a percentage was obtained of 57,4 of positive reactions to the tuberculin utilizing as only proofs a cutaneous-reaction to the adhesive tape and the Mantoux test to 1/1000 in the children over 12 years of age. This study was realised in addition to the Campaign Against-tuberculosis which in the Province of S. Tomé and Príncipe has been developed, since more or less than two years.

At the end of this paper there follow detailed pictures of the investigation realised which made possible the synthesis presented.

